

O XINGU

Ano VI - Nº 56 - Órgão informativo da Associação dos Fazendeiros do Vale do Araguaia e Xingu - Setembro/95

ASFAX - Rua 7 nº 354 - Sala 207 - Ed. Britânia - Centro - CEP 74.023-020 - Goiânia - Goiás

J. Pinheiro fala em Goiânia sobre alterações no FCO



O senador Jonas Pinheiro (foto, terceiro a partir da esquerda), expõe a produtores goianos e a secretários de Planejamento de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, seu projeto, constante da Medida Provisória 1.105, de qual é relator, de alteração na forma dos empréstimos feitos com recursos dos Fundos Constitucionais, com vistas à redução dos custos desses financiamentos.

Págs. 14 e 15

Sem-terra trocam tiros com PRF em Nova Xavantina

O episódio violento de Nova Xavantina, entre posseiros e a Polícia Rodoviária Federal trouxe atenção nacional ao Baixo Araguaia sobre uma faceta até então desconhecida na questão dos sem-terra daquela região: o acinte, a pro-

vocação e a violência organizada por homens e mulheres de 300 famílias que haviam invadido a fazenda Santo Idelfonso, naquele município, e posteriormente despejados.

Pág. 6

Como fazer uma queimada controlada

Pág. 7

NESTE NÚMERO

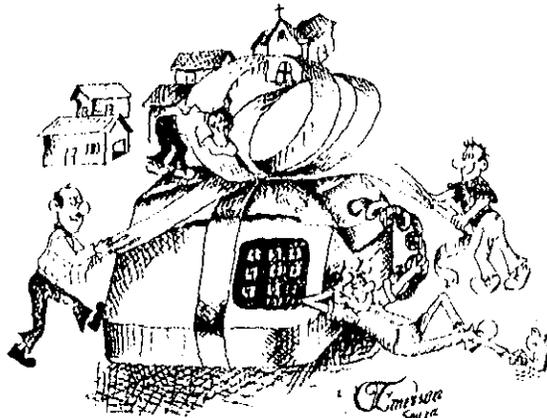
Perfil/ Cel. Wanderley Alves	Pág. 3
Invasões Indígenas	Pág. 4
Prefeitura/ Nova Xavantina	Pág. 8
Bovinocultura	Pág. 11
Anote... Recados	Pág. 16
ClasXingu	Pág. 17

CURTAS E BOAS

Pauta mais baixa

A pauta do boi gordo em Mato Grosso volta a se aproximar da realidade do mercado pecuário, descendo do alucinante patamar de R\$ 442,00 para R\$ 386,00. Aplausos à Secretaria da Fazenda e de seu corpo técnico, que mostra desta forma mais sensibilidade à luta da classe agropecuária de Mato Grosso, em especial a do nordeste mato-grossense, que tem ganhado voz através dos dirigentes da ASFAX, em suas constantes peregrinações a Cuiabá na busca de se fazer ouvir em suas justas reivindicações.

Bom companheiro



Seuitiva foi sinal de grande companheirismo e despreendimento. A atitude dos fazendeiros Norival Comandoli e seu sócio (hoje agora o nome), proprietários da Fazenda Brusque Xingu, agropecuaristas cederam a linha e aparelho telefônico, adquiridos com a TELEMAT, para uso de toda a população do Projeto Santa Cruz. Um benefício que se adianta à do governo estadual; enquanto o governo não instala o Posto de Serviço a comunidade do Projeto Santa Cruz estará fazendo uso da linha de Comandoli. A ASFAX parabeniza a atitude dos nobres companheiros.

Novos associados

Associaram-se à ASFAX os seguintes agropecuaristas e empresa: Ellus Agropecuária, com as Fazendas Maria Bonita, Nova Esperança e B. Mira, com escritório em Goiânia; Romeu Leoncini, com as Fazendas São Luiz e Nirvana, no município de São José do Xingu, com residência no mesmo município; Rodolfo José Moura, com a Fazenda Três R, em São José do Xingu, residindo em Jandaia-GO; Adão Vieira, com a Fazenda Primavera, em São José do Xingu, com residência neste município. Finalmente preencheu sua ficha de filiação o fazendeiro Sebastião Bernardes Filho, com as Fazendas MB e São João, residindo em Ribeirão Preto-SP.

Aos novos associados nossas boas-vindas!

artas

Vitória, 05 de setembro de 1995

AO
Presidente da ASPAX
Goiânia-GO

REF.: INVASÃO DE ÍNDIOS DO PARQUE NACIONAL DO XINGU ÀS FAZENDAS DA REGIÃO DA BARRA DO FONTOURA, DIVISA MT/PA.

Vimos por meio desta solicitar vosso apoio, no que for possível - por exemplo a veiculação do assunto supra no próximo número de "O XINGU" - de sorte a nos auxiliar na reintegração de posse das nossas propriedades (a maioria já produtivas e povoadas) localizadas à beira do rio Xingu, na região denominada Barra do Rio Fontoura, na divisa entre os Estados de Mato Grosso e Pará.

Há 30 dias temos nos esforçado para resolver de forma amigável junto às autoridades competentes, mas até o momento a situação está na mesma, tendo o seguinte quadro atual:

SITUAÇÃO LOCAL: Os índios ainda mantém guarda da região. Todas as propriedades invadidas ainda estão vazias. Os empregados e pequenos proprietários permanecem precariamente acampados em barracos de lona ou sapé, fora da área invadida. Há casos de empregados de algumas fazendas que ainda se encontram hospedados em hotéis de cidades próximas, aguardando uma posição.

SITUAÇÃO DO REBANHO: Ainda permanece sem qualquer controle o gado seqüestrado pelos índios nas fazendas ribeirinhas. Sabe-se que todos os animais de pequeno porte (suínos, ovinos e aves), e bovinos de até 1 ano e meio de idade foram abatidos pelos índios para alimentação de seu exército.

O gado retirado quando da invasão dos índios, por falta de alternativa, se encontra provisoriamente retido em uma região pantanosa, com capim nativo e cheio de ervas tóxicas. O rebanho está emagrecendo, e há registros de muitas mortes por causa das ervas tóxicas, ou por atolamento no pântano.

Com tal invasão, e sob a orientação de antropólogos e organizações internacionais, os índios estão agindo no sentido firme da construção da "CAIAPÔNIA", velha pretensão de formação de um território livre dos Caiapós, onde as leis brasileiras não vigorarão, tendo portanto o "status" de Estado Livre com representação própria na ONU.

Vejamos o desenvolvimento das ações indígenas na região.

1984: FUNAI FORNECE CERTIDÃO AO TERRA-INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ, DECLARANDO "NÃO DE INTERESSE INDÍGENA";

1986/87: TERRA PROMOVE LICITAÇÃO PÚBLICA DA ÁREA, APÓS FARTO MATERIAL DE PUBLICIDADE, AS ÁREAS SÃO VENDIDAS E PAGAS. OS TÍTULOS DEFINITIVOS SÃO EMITIDOS E DEVIDAMENTE REGISTRADOS EM CARTÓRIO;

1987: COLONIZAÇÃO DA ÁREA É INICIADA;

1990: ÍNDIOS INVADEM FAZENDAS NO NORTE DO "PROJETO TRAIRÃO", E DE CONLUIO COM MADEIREIROS CORRUPTOS ABATEM O MOGNO E MADEIRAS NOBRES NA REGIÃO;

- REIVINDICAM AS TERRAS À MARGEM ESQUERDA DO RIO XINGU, PESAR DE JÁ LICITADAS;

- COMO ÚLTIMO ATO DO PRESIDENTE SARNEY, É INTERDITADA TODAS AS TERRAS À ESQUERDA DO RIO XINGU, LIGANDO ASSIM A RESERVA DE GOROTIRE (QUE VAI ATÉ A CIDADE DE SÃO FÉLIX DO XINGU-PA AO PARQUE NACIONAL DO XINGU-MT);

1991: PROPRIETÁRIOS ENTRAM NA JUSTIÇA PEDINDO A INDENIZAÇÃO OU A ENTREGA DE OUTRA ÁREA SEMELHANTE;

- ATÉ A PRESENTE DATA NÃO HÁ DECISÃO JUDICIAL A RESPEITO, E O GOVERNO AINDA NÃO TOMOU QUALQUER PROVIDÊNCIA PARA INDENIZAR OS PROPRIETÁRIOS;

1995: ÍNDIOS DO PARQUE NACIONAL DO XINGU INVADEM AS FAZENDAS DO LADO DIREITO DO XINGU E REIVINDICAM A EXTENSÃO DA SUA RESERVA EM 40 KM DA MARGEM DO RIO, INDEPENDENTEMENTE DE SER A PROPRIEDADE PRODUTIVA OU NÃO. COM ISTO FICA LIGADO A RESERVA DE GOROTIRE (PA) AO PARQUE NACIONAL DO XINGU (MT), TAMBÉM DO LADO DO RIO XINGU;

- CASO A PRETENSÃO INDÍGENA TENHA SUCESSO, O PRIMEIRO PASSO PARA A CONSTITUIÇÃO DA "CAIAPÔNIA" ESTARIA DADO: O TERRITÓRIO COM ÁREA SUPERIOR AO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Estamos ao dispor para lhe prestar outros esclarecimentos ou detalhes.

Enviaremos pelo correio cópia de cartas enviadas à FUNAI e ao Ministério da Justiça e outras autoridades, bem como uma das várias ocorrências policiais feitas na justiça local.

Humberto Matos de Almeida Filho - P/Proprietários Rurais
Vitória-ES

EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Associação
dos Fazendeiros do Vale do
Araguaia e Xingu

Rua 7 n.º 354 - Sl. 705
CEP 74.023-020 - Goiânia - GO
Fone: (062) 223-7278
FAX: (062) 225-7812
Radioamador frequência 9.313

DIRETORIA

Presidente:

Carlos Alberto de O. Guimarães

1º Vice-Presidente:

Márcio Cunha de Azevedo

2º Vice-Presidente:

Luiz Carlos da Silva Lima

3º Vice-Presidente

Mário Borges de Oliveira

Diretor Administrativo:

Luiz Nunes Mendonça

Diretor Técnico:

Mardem Garcia Cuneiro

Assessoria Goiás:

Newton Alves Ferreira

Assessor Pará:

José Ulisses Guimarães

Assessor Mato Grosso:

Hugo Junqueira

Assessoria Federal:

Junides Fernandes de Souza

Seção Agricultura:

Eurípedes Borges Veiros

Seção Pecuária:

Artur Bastos Neto

Seção Comércio:

Orlando Márcio Gomes Novais

Conselho Deliberativo:

Benedito Humbelino de S. Neto

Eduardo Tocafundo

Evando Maciel de Lima

Geraldo Marquês Macêdo

Hélio José do Carmo

Luiz Carlos Nunes Castelo

Marcos Antônio Pires

Olívier Vieira

Roberto Inácio Junqueira

Maria de Lourdes Gomes

CONSELHO EDITORIAL:

Carlos Alberto de O. Guimarães

Márcio Cunha de Azevedo

Editor:

Marlon Rios Serra

Publicação:

ARTE & ESCRITA

Fone: (062) 212-1628

COORDENAÇÃO GRÁFICA:

Gráfica e Editora Kelps

Fone: (062) 225-8116

Tiragem: 4.000 exemplares

VOCÊ TEM A OPÇÃO DE VENDER OS BOIS DO NORTE DE GOIÁS, TOCANTINS E MATO GROSSO PARA OS FRIGORÍFICOS DO NORTE E NORDESTE SEM SAIR DE GOIÂNIA. DE PREFERÊNCIA, BOI INTEIRO.



FROTA C GOIÁS

OPÇÃO PECUÁRIA

Av. Anhanguera nº 15.418 - saída para inhumas - Fone: (062) 297-1888 - Fax: (062) 297-1791 - Goiânia-GO

Produtores discutem invasões indígenas

Produtores do Alto Xingu e da região da Barra do Rio Fontoura, divisa entre Mato Grosso e Pará, reuniram-se em Goiânia no último dia 16 de setembro, quando deliberaram sobre diversos assuntos, em particular sobre a questão das invasões indígenas em áreas tituladas e em produção naquelas regiões.

Determinou-se, ao fim da reunião, que se consiga, através do senador Jonas Pinheiro, uma audiência com a direção da FUNAI em Brasília, no objetivo de se chegar a bom termo as questões conflitantes com os índios do Alto Xingu.

No encontro, a pauta de assuntos tratados seguiu a seguinte programação:

- Apresentação
- Situação atual da região quanto à invasão de índios
- Meios alternativos para a

retomada da posse da área: pedido judicial de manutenção de posse; continuar a busca por uma decisão amigável; retomar posse da área e resistir, sem ser molestados ou todas as três ações juntas.

Estratégias para a retomada e a manutenção da posse da área: forma de entrada na área; utilização da picada atualmente existente partindo do senhor Adão e/ou construção definitiva da ligação rodoviária com o Projeto.

- Medidas complementares: obtenção de apoio político; formação de opinião pública; obtenção de respaldo legal para a resistência aos invasores; aguardar a Medida Cautelar de Manutenção de Posse; aspectos trabalhistas e legais do Grupo

de Resistência; Seguro de Vida; no caso de morte de empregados; formação de um Condomínio Rural.

* Divisão de tarefas entre os proprietários: grupo de resistência; estrada; contatos políticos; imprensa; finanças.

- Estratégias para o 1º contato com os índios: ações precursoras e preparatórias e ações a serem tomadas no primeiro contato.
- Estratégia para a resistência em caso de revide armado: forma de resistência às incursões indígenas; Polícia Federal; uso da imprensa e apoio jurídico e político em caso de morte de índios e/ou empregados.
- Data para execução das ações aprovadas
- Fim da ação de retomada e

manutenção da posse

- Aspectos financeiros: base de cálculo para rateio dos custos (retomada e estrada); formação de fundo; apresentação de relatório financeiro; ação a ser tomada em relação àqueles que se beneficiaram mas não contribuíram; déficit/sobras de relação ao orçado.

- Outros aspectos a serem discutidos: caça e pesca

* Caça e pesca dos proprietários; caravanas de pescadores; transgressões por parte de proprietários em apoio a caravanas; transgressões por parte de empregados em apoio à caravanas.

- Relação com índios após a retomada

- Preservação ambiental: desmatamento/IBAMA e margens de rios, lagoas e nascentes.

PLANTE QUALIDADE COM A AGROQUIMA.

SEMENTES AGROQUIMA

BRACHIARÃO E TANZÂNIA (USINADAS)

FISCALIZADAS E PRODUZIDAS EM CAMPO PRÓPRIO.

AGROQUIMA
Produtos Agropecuários

Goiânia (GO): (062) 271-2311 - Araguaína (TO): (063) 821-1088/821-1040
Rio Verde (GO): (062) 621-0433 - Jataí (GO): (062) 631-3816
Uberlândia (MG): (034) 238-1962 - Marabá (PA): (091) 322-2882

CORREIA BATERIAS

PEÇAS E AUTO ELÉTRICA EM GERAL
Baterias: Delco - Heliar - Prestolite - Vulcânia - Cral
(Vendas - Cargas - Reformas) - Serviços: Gerador
Motor de Partida - Alternador - Instalação

Serviço Wapsa / Bosch - Aberto até 20:00 hs.

Ulbiramar Correia da Silva
(Bira)

Fone: (062) 233-9626

Av. Castelo Branco, 2493 - Setor Coimbra (Próximo Pra. Ciro Lúcia) - Goiânia - Go

MEDITERRA

Dr. Clóvis Inácio Preussler
CREA-4668/D

MEDIÇÃO - MAPAS - MEMORIAIS

Vila Rica, Xingú e Região

Fone: (065) 554-1185 - Vila Rica - MT.